Estratégia Concursos

Aula 00

TRANSPETRO (Profissional de Nível Médio - Ênfase 18: Suprimentos de Bens e Serviços) Noções de Contabilidade - 2026 (Pós-Edital)

Autor:
Júlio Cardozo, Luciano Rosa

17 de Agosto de 2026

Índice

1) Apresentação do Curso - Contabilidade Geral 3
2) O que é Contabilidade? 8
3) Divisões Didáticas da Contabilidade 11
4) Objeto de Estudo da Contabilidade 12
5) Campo de Aplicação da Contabilidade 14
6) Finalidade da Contabilidade e Usuários das Demonstrações 15
7) Funções da Contabilidade 20
8) Componentes Patrimoniais 22
9) Técnicas Contábeis 26
10) Base Legal para Estudo de Contabilidade 28
11) Princípio da Entidade 30
12) Questões Comentadas - Aspectos Introdutórios - Cesgranrio 32
13) Lista de Questões - Aspectos Introdutórios - Cesgranrio 38

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, meus amigos. Como estão? Sejam bem-vindos ao **Estratégia Concursos**, simplesmente o melhor curso preparatório para concursos do Brasil!

Temos a felicidade de apresentar a vocês o nosso curso de **Contabilidade** com **TEORIA E QUESTÕES COMENTADAS**.

METODOLOGIA

Conteúdo

Quem conhece os cursos do Estratégia sabe que trabalhamos basicamente com a seguinte estrutura didática: **Livros Digitais em PDF (Teoria e Questões) + Vídeos Completos (Teoria + Questões) + Fórum de Dúvidas**.

É muito importante que, em um primeiro momento, você leia o material escrito e, como forma de reforçar algum conteúdo, assista aos vídeos. É uma regra absoluta, professores? NÃO! Mas é a nossa sugestão para vocês, tudo bem?

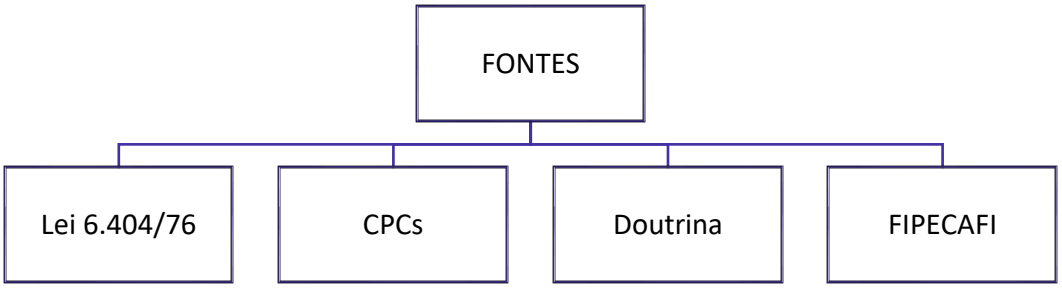
A Contabilidade é uma ciência desafiadora, é verdade, e exigirá dedicação e comprometimento, mas temos certeza que isso não será problema para vocês.

Gostaríamos de ressaltar que nosso curso está 100% **atualizado** de acordo com:

- Lei 6.404/76: Também conhecida como Lei das Sociedades Por Ações (LSA) e pilar da Contabilidade.

- Principais pontos dos chamados Pronunciamentos Contábeis (CPCs), tema praticamente obrigatório em provas de concursos públicos e exames.

- Pontos necessários de doutrina e do Manual de Contabilidade Societária (FIPECAFI).



Questões de Concursos

Além da teoria, para o aprendizado da contabilidade é essencial a resolução exaustiva de questões de provas anteriores. Além de ajudarem na fixação do conteúdo, as bancas tendem a repetir os enunciados.

Por disso, ao longo do conteúdo teórico, apresentaremos uma série de questões, de forma didática, para demonstrar como o tema é cobrado em provas. Temos questões apresentadas ao longo da exposição teórica, como fixação de conteúdo, e no final de cada aula, uma carga extra de exercícios para treinamento.

Resumos e Mapas Mentais

Adicionalmente, na área do aluno, apresentaremos um resumo simples do que foi abordado no conteúdo teórico e, ainda, mapas mentais para ajudar na fixação do conteúdo.

É assim que conduziremos os nossos cursos! Uma forma que está auxiliando diversas pessoas a conseguirem aprovação nos mais diversos certames. Agora, permita-nos fazer uma pequena apresentação pessoal.

APRESENTAÇÃO PESSOAL

Meu nome é **Luciano Rosa,** sou **Agente Fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo**, e **professor de contabilidade para concursos no site do Estratégia.**

Coautor do livro **Contabilidade Avançada Facilitada para Concursos** – Teoria e questões e mais de 200 questões comentadas, livro baseado nos Pronunciamentos Contábeis emanados do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, publicados pela **Editora Método.**

Meu nome é **Silvio Sande**, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Visconde de Cairu na Bahia e sou **professor de Contabilidade Geral, Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos e Análise das Demonstrações Contábeis** aqui no Estratégia Concursos.

Meu nome é **Julio Cardozo**, e sou **professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil** aqui no Estratégia Concursos.

Atualmente sou **Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo** e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Vejam que somos três professores totalmente dedicados à sua aprovação.

Sigam as nossas redes sociais para muitas e muitas dicas de contabilidade para concursos:

Facebook: Contabilidade para Concursos – Grupo de Estudos

Instagram: @contabilidadeconcurso, @prof.silviosande e @profjuliocardozo

Cronograma de Aulas

Os cronogramas estão na área do aluno. Caso seja necessário, alguma alteração pode ser realizada, por isso, é importante acompanhar sempre a área do aluno.

Luciano Rosa/Silvio Sande/Julio Cardozo

Quaisquer dúvidas, falem com a gente.

Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes.

Isaac Newton

Perguntas Frequentes No Curso

1 – Professores, devo começar pelo PDF ou pelos vídeos?

Resposta: Faça o teste na aula 00 e veja o que melhor funciona para você. De maneira geral, entendemos ser mais proveitoso começar pelo PDF, pois, além de mais completos, podemos ter um avanço mais rápido e eficiente no curso. Caso algum assunto fique meio travado no PDF, recorra aos vídeos como apoio. É normal que na nossa jornada de estudos a gente passe por fases, sabiam? Às vezes estamos com mais vontade de estudar os PDFs e outros momentos queremos os vídeos. Isso é perfeitamente normal, acredite! O importante é que seu estudo seja sempre ATIVO e contínuo.

2 – Professores, há necessidade de utilizar um livro para complementar?

Resposta: Não. O nosso curso é completo. Para isso disponibilizamos PDF + Vídeos + Fórum de dúvidas + Mapas Mentais + Resumos + Slides + Questões da banca.

3 – Professores, há necessidade de imprimir os Pronunciamentos Contábeis - CPCs para leitura seca?

Resposta: Não. E nem é recomendável. As normas em geral são muito grandes e técnicas. O que você precisa saber sobre os CPCs está no curso.

4 – Professores, em que parte termina a contabilidade geral e começa a avançada?

Resposta: Hoje, não há mais rigor nessa distinção. As bancas entendem que contabilidade geral já contém os chamados Pronunciamentos Contábeis (que seriam a parte de Contabilidade Avançada). Todavia, costumamos dizer que a Contabilidade Geral hoje contempla a parte inicial até a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

5 – Professores, preciso terminar a Contabilidade Avançada para estudar Contabilidade de Custos?

Resposta: Não, mas é necessário conhecer pelo menos a parte de Contabilidade Geral que aborda a Demonstração do Resultado do Exercício.

Dicas Para Que Você Possa Aprender Contabilidade e Evoluir Na Disciplina

Antes de começar a aula propriamente dita, vamos deixar aqui **algumas dicas para que vocês possam melhorar/iniciar os estudos de contabilidade**. Leia com atenção!

Dica 1: Saiba o que cai na sua prova e qual a extensão.

Tenha o costume de SEMPRE ler o seu edital para saber o que será exigido. Isso é um compromisso seu como aluno. Nós, professores, também fazemos isso para prepararmos um curso direcionado e na medida que você precisa para sua prova. Mas você precisa fazer a sua parte.

Dica 2: Tenha em mente que a disciplina por vezes é complexa (não há como negar isso) e a perfeita compreensão para concursos demanda tempo e paciência.

No começo do curso, muita gente se queixa que não entende o funcionamento de alguns conceitos e convenções. Acreditem, é perfeitamente normal. Estudar Contabilidade exige amadurecimento, paciência e dedicação! “Mais importante do que a velocidade, é a direção”.

Dica 3: Saiba que a Contabilidade é uma ciência com convenções próprias e vocabulário próprios.

Algumas expressões, verbos, convenções são próprios da Contabilidade. Assim, tenha mente aberta para “aceitar” algumas ideias e entenda que, em certas situações, será necessário deixar “pré-conceitos” de lado.

Um exemplo clássico: Débito não significa necessariamente alguma coisa ruim e crédito não significa coisa boa. Quando começar os estudos, saiba que essas palavras são utilizadas na disciplina com sentido peculiar. Por favor, nos dê esse voto de confiança.

Verbos como realizar, incorrer, transcorrer, apropriar serão apresentados a você nessa jornada e possuem significado especial para a Ciência Contábil.

Dica 4: Um passo de cada vez.

A disciplina é demasiadamente EXTENSA, interligada e o curso está estruturado para ser bem gradual, passo a passo. Os assuntos são interdependentes e, alguns conceitos são apresentados de maneira inicial em uma aula e aprofundados em outras, caso seja necessário para você. Há assuntos que você verá na aula 00 que só serão tratadas com profundidade na aula 03, por exemplo.

Dica 5: Conheça a banca que fará a sua prova. Cada uma das bancas tem um estilo peculiar de cobrança.

Hoje, podemos dizer seguramente que cada uma das principais bancas cobra a matéria de seu modo. Então, é imperativo conhecer os principais temas cobrados por cada uma e as peculiaridades. “Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas” Sun Tzu.

Dica 6: Faça questões e simulados rotineiramente.

Assim como é importante treinar em outras matérias, na Contabilidade não é diferente. Para ganhar tempo, agilidade e conhecimento, reserve tempo na sua rotina para resolução de exercícios!

Dica 7: Não fique muito tempo sem estudar Contabilidade.

Especialmente no começo, é fundamental que não haja grandes intervalos de tempo sem ter contato com a disciplina, pois estamos fazendo a nossa "base contábil", como se fosse a construção de uma casa mesmo. Se possível, tenha contato diário com a disciplina, mesmo que seja um tempo pequeno.

Dica 8: Utilize o fórum de dúvidas (dos cursos) ou nosso grupo de estudo no Facebook/Telegram para sanar suas dúvidas.

Estamos à disposição de vocês para retirarmos as dúvidas que certamente terão ao longo do estudo. Apenas destacamos que o nosso compromisso é retirarmos as dúvidas referentes AO NOSSO MATERIAL, tudo bem? **Questões de sites de concursos, resoluções provas são atendidas QUANDO POSSÍVEL.**

Dica 9: Tenha paciência e saiba que essa é uma etapa necessária na vida e, depois da aprovação, a vida melhora E MUITO!

Vamos ao curso?

COMEÇANDO

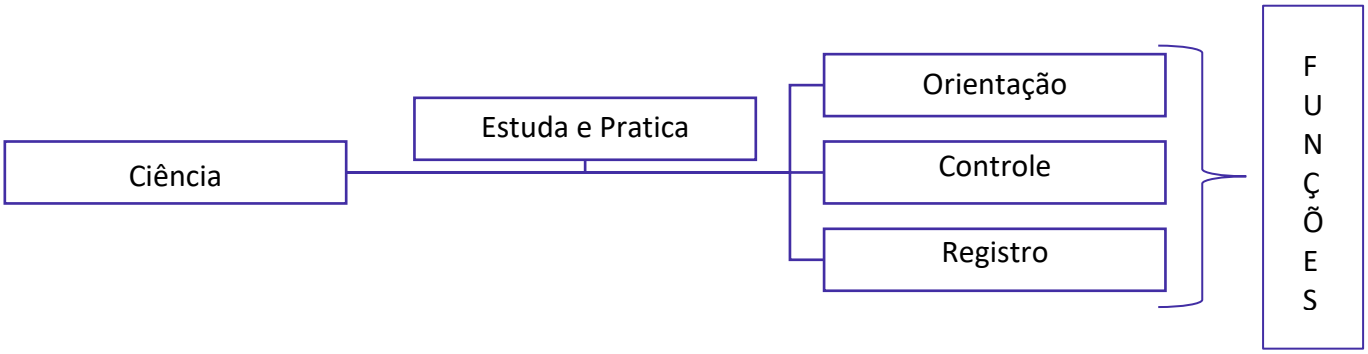
A primeira pergunta que deve vir à sua mente é a seguinte: **o que é Contabilidade?**

Trata-se de uma **Ciência Social**, a qual vem se desenvolvendo desde que a Humanidade começou a sentir a necessidade de acumular e **registrar** riqueza e a fazer operações mercantis. A Ciência Contábil surge e se aperfeiçoa com a missão de captar, **escriturar,** interpretar fatos que afetavam o PATRIMÔNIO de pessoas.

Nossa querida Contabilidade estuda e cuida do controle, do registro, de todos os eventos que, de alguma forma, modificam a riqueza das ENTIDADES. Atualmente, a doutrina nos apresenta diversas definições para a nossa querida ciência, mas separamos duas delas para vocês, pois já foram cobradas em provas, vejam:

> **Definição oficial de contabilidade:** Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).

Vamos esquematizar:



Aqui temos destacado o caráter científico da Contabilidade e sua missão como instrumento de auxílio à gestão. Já podemos resolver uma questão? Sim, vejam:

(CEBRASPE/Agente de Investigação/Polícia Civil da Paraíba/PC PB/2022) Segundo a teoria contábil contemporânea, a contabilidade é mais adequadamente classificada como uma

a) metodologia.

b) técnica.

c) arte.

d) prática.

e) ciência.

Comentários:

Conforme apresentado em sua definição oficial, Contabilidade é considerada atualmente uma CIÊNCIA que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica.

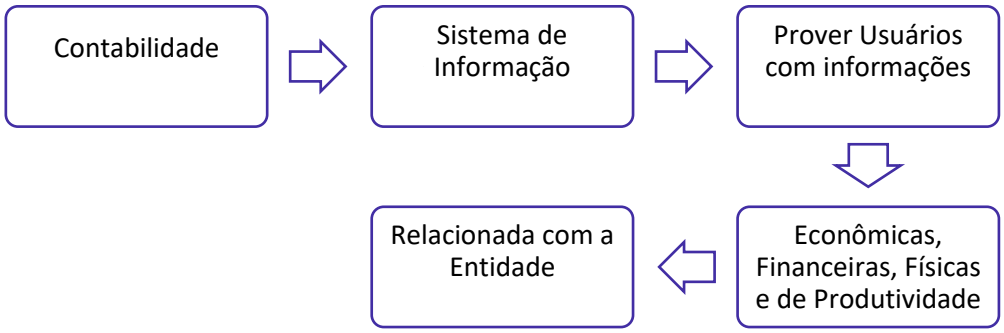
Em outras abordagens teóricas, já foi considerada como uma metodologia, técnica e até mesmo uma arte! Todavia, atualmente devemos considerar que a Contabilidade é uma ciência, com objeto de estudo próprio.

Gabarito: E

Agora vejamos outra definição trazida pela doutrina:

> A Contabilidade é, objetivamente, um **sistema de informação** e avaliação destinado a **prover seus usuários com demonstrações** e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização'' – (IPECAFI).

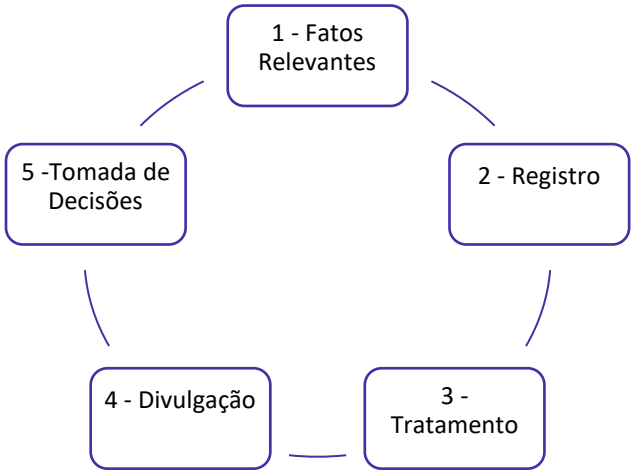
Vamos esquematizar:



O IPECAFI (Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras), atual FIPECAFI, elaborou um trabalho intitulado "Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade" no ano de 1986, o qual trazia os **postulados, princípios e convenções contábeis**.

Nessa definição, elaborada pelo IPECAFI, temos apresentado o viés de **sistema de informação** que a Contabilidade também possui. Existem fatos relevantes que estão ocorrendo e modificando o patrimônio de **entidades contábeis,** isto é, pessoas físicas, jurídicas, ou até mesmo**, entes despersonalizados**, mas que são de interesse da ciência contábil. Esses fatos são **registrados, trabalhados e externalizados na forma de informações úteis** para os devidos interessados. Interessante não é mesmo?

Poderíamos fazer o seguinte esquema:



Exemplo: se você é um grande investidor e quer empregar o seu **CAPITAL e**m uma grande rede de supermercados brasileira, não vai querer analisar cada contrato assumido pela entidade, pegar todas as notas fiscais de venda, de compra, para saber como anda a saúde financeira daquela companhia, não é?

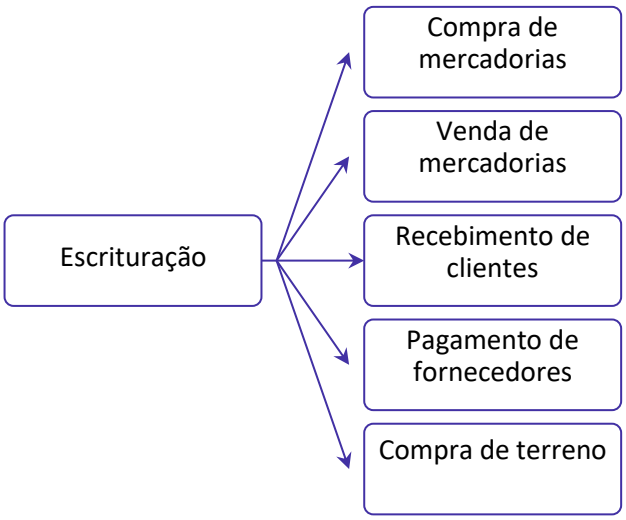
Pois então, a Contabilidade irá te **fornecer essas informações,** de modo sistematizado e padronizado, através das DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS também chamadas em certas situações de DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**. A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários para ajudá-los a tomarem decisões.**

Portanto, se você quer investir em uma empresa, não vá até ela procurar suas notas fiscais, seus contratos e procurar saber o quanto ela tem de lucro! Faça mais simples, veja as **informações que a Contabilidade produz.** As grandes empresas, como as que têm ações em bolsa, publicam no mínimo anualmente as suas **demonstrações contábeis. Em breve você conhecerá quais são.**

Basta lembrar que muitas vezes vemos nos noticiários as notícias: Banco X publica as suas demonstrações contábeis e tem crescimento de Y%. Empresa Petrolífera Z tem prejuízo de ordem histórica, e assim por diante.

Assim, existe uma **técnica contábil** que reúne todos os documentos que contenham **fatos contábeis**, isto é, fatos que geram alterações na riqueza da entidade, lançando-os nos **registros contábeis** respectivos, como livros, fichas, que darão suporte para a elaboração e publicação das demonstrações contábeis. Essa técnica contábil é chamada de **ESCRITURAÇÃO**. É mais ou menos assim:

Exemplo de fatos que são escriturados:



Então, ao nos depararmos com os arquivos contábeis de uma entidade, encontraremos todos esses fatos registrados. Tudo bem, até aqui? Você já sabe a utilidade da Contabilidade, meu querido aluno.

DIVISÕES DIDÁTICAS DA CONTABILIDADE

Podemos dividir, de maneira didática, a Contabilidade em dois ramos:

- Contabilidade Teórica: focado no estudo da Contabilidade como ciência, estudando seus princípios, teorias, axiomas.

- Contabilidade Prática: está preocupada com o registro de fatos que interessam à Contabilidade em livros competentes.

Ao longo das nossas aulas, estudaremos essas duas vertentes, ok?



(Perito Criminal da Polícia Federal/Área 1/2018) A contabilidade teórica consiste no registro das operações de determinada entidade em livros mantidos para essa finalidade.

Comentários:

Item errado, pessoa!! Como apresentado, a Contabilidade Prática, e não Teórica, está preocupada com o registo de operações ocorridas nas entidades.



Além disso, a Contabilidade pode ser aplicações em ramos específicos, como a Contabilidade Aplicado ao Setor Público, Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos, Contabilidade Bancária, assim por diante.

O nosso curso é focado na Contabilidade Geral, também chamada de Contabilidade Financeira, em Contabilidade de Custos e Análise de Demonstrações Contábeis.

OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE

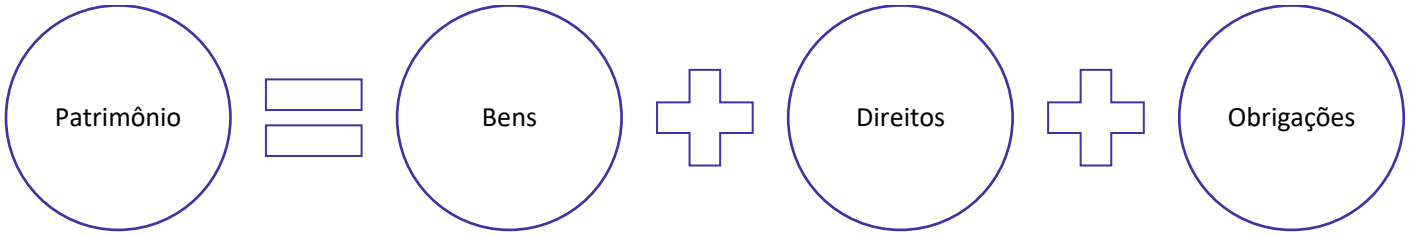
Por ser uma ciência, a Contabilidade possui objeto de estudo próprio que é **o patrimônio das entidades.** Por patrimônio, entenda o **conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade**. Confesse que nossa ideia inicial é apenas pensar em patrimônio como nossos bens, não é mesmo? **"Estou estudando porque desejo formar um bom patrimônio".** Mas, para a Contabilidade, as obrigações das entidades, como por exemplo, suas dívidas, também integram o conceito de patrimônio.

Além disso, percebam que estamos usando o termo **"entidade"** e não empresas, pois não são apenas as sociedades empresárias que são estudadas pela nossa ciência. Pessoas Físicas, Órgãos Públicos também podem ser campo de aplicação da Contabilidade, como será visto.

Conforme previsão da norma contábil CPC 00 (R2), a entidade que reporta é a entidade que é **obrigada a, ou decide, elaborar demonstrações contábeis**. Pode ser uma única entidade ou parte dela (por exemplo, um setor específico dentro de uma empresa, ou pode compreender mais de uma entidade, como ocorre em um grupo econômico.

Destacamos, que essa entidade que reporta não é necessariamente uma entidade legal, como por exemplo, uma pessoa física.

Esquematizemos:



Agora, vamos resolver algumas questões:

(Agente de Investigação/Polícia Civil da Paraíba/PC PB/2022) A contabilidade tem por objeto

a) o registro dos eventos que afetam o patrimônio.

b) o sistema de contas.

c) a divulgação de informações úteis ao usuário.

d) as entidades contábeis em geral.

e) o patrimônio das entidades.

Comentários:

Por ser uma ciência, a Contabilidade possui objeto de estudo próprio que é o patrimônio das entidades. Por patrimônio, entenda o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade. Portanto, nosso gabarito é e alternativa E. Vamos analisar as demais alternativas:

a) o registro dos eventos que afetam o patrimônio.

Errado, esse registro é a missão de uma das técnicas contábeis, chamada de escrituração.

b) o sistema de contas.

Errado, as contas são importantíssimas para a Contabilidade, pois, por meio delas são registrados os elementos do patrimônio, como por exemplo, bens, direitos, obrigações, lucros, receitas, despesas. Todavia, elas não representam o objeto da Contabilidade atualmente.

c) a divulgação de informações úteis ao usuário.

Errado, essa divulgação representa uma das finalidades da Contabilidade, mas não seu objeto.

d) as entidades contábeis em geral.

Errado, as entidades representam o campo de aplicação da Contabilidade, onde a nossa ciência será aplicada.

Gabarito: E

(Prefeitura de Barra Velha/Tesouraria/2019) A contabilidade pode ser definida como uma ciência:

a) Social, que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

b) Exata, que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

c) Exata especifica, que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

d) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

A Contabilidade é uma Ciência Social, cujo objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Gabarito: A

CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

O campo de aplicação da Contabilidade são as **AZIENDAS**. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A Contabilidade se aplica a entidades quer tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

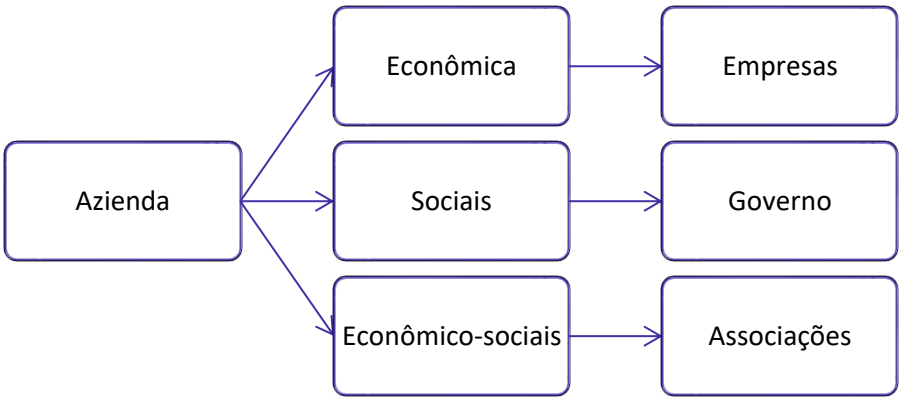
A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinada a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

Esquematizemos:



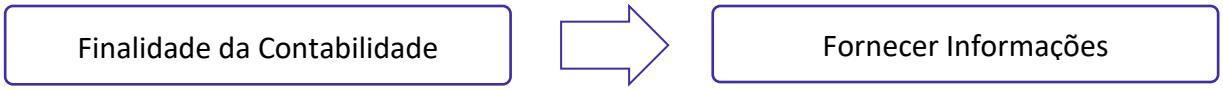
Dica: Azienda lembra "fazenda", não é mesmo? E **fazenda combina com campo!!** Hahaha. Olha aí um bizu para vocês não esquecerem mais disso!

FINALIDADE DA CONTABILIDADE E USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES

A finalidade principal da ciência contábil, que algumas vezes pode também ser chamada de objetivo, é fornecer a seus usuários informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade.

Essas informações são essenciais a investidores, credores, fornecedores, governo e até mesmo aos próprios administradores da entidade, que precisam acompanhar como anda a "saúde" da empresa gerenciada. "

Esquematizemos:



As demonstrações contábeis são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.

Os usuários das demonstrações contábeis podem ser externos ou internos, conforme tenham ou não ligação e acesso às informações da entidade que as reporta. Assim sendo, um empregado de hierarquia inferior ou um sócio minoritário, **mesmo sendo "de dentro" da empresa,** não tem livre acesso às informações contábeis da empresa. Deve aguardar que sejam externadas. Nesse caso, são considerados usuários **EXTERNOS.** Isso dá uma bela pegadinha de prova, hein!!



Usuários internos:

- Alta e Média Gerência da empresa;

- Conselho de Administração;

- Acionistas **Controladores**;

Estão preocupados com o retorno dos seus investimentos, continuidade da empresa, decisões em nível estratégico.

Usuários externos:

- Empregados. Os empregados e seus representantes estão interessados em informações sobre a estabilidade e a lucratividade de seus empregadores. Também se interessam por informações que lhes permitam avaliar a capacidade que tem a entidade de prover sua remuneração, seus benefícios de aposentadoria e suas oportunidades de emprego.

- Investidores. Necessitam de informações para ajudá-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

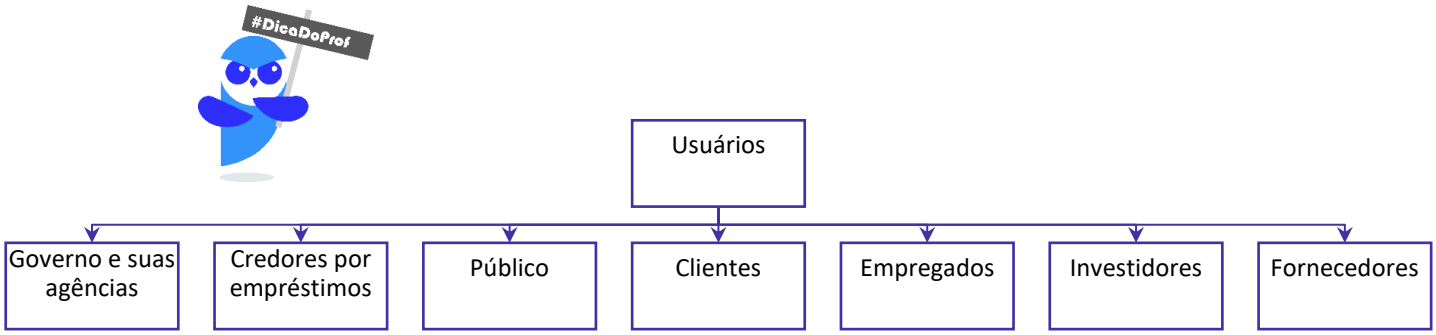
- Credores por empréstimos. Estes estão interessados em informações que lhes permitam determinar a capacidade da entidade em pagar seus empréstimos e os correspondentes juros no vencimento.

- Fornecedores. Os fornecedores e outros credores estão interessados em informações que lhes permitam avaliar se as importâncias que lhes são devidas serão pagas nos respectivos vencimentos.

- Clientes. Os clientes têm interesse em informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente quando têm um relacionamento a longo-prazo com ela, ou dela dependem como fornecedor importante.

- Governo e suas agências. Os governos e suas agências estão interessados na destinação de recursos e, portanto, nas atividades das entidades. Necessitam também de informações a fim de regulamentar as atividades das entidades, estabelecer políticas fiscais e servir de base para determinar a renda nacional e estatísticas semelhantes.

- Público. As entidades afetam o público de diversas maneiras. Elas podem, por exemplo, fazer contribuição substancial à economia local de vários modos, inclusive empregando pessoas e utilizando fornecedores locais. As demonstrações contábeis podem ajudar o público fornecendo informações sobre a evolução do desempenho da entidade e os desenvolvimentos recentes.



A seguir, algumas questões de prova:

(FGV/ MPE-GO/Analista Contábil/2022) De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, os investidores, credores por empréstimos e outros credores existentes e potenciais são os principais usuários aos que se destinam os relatórios financeiros para fins gerais, uma vez que muitos deles

a) têm interesse pelos relatórios como um todo.

b) necessitam de informações precisas para basear a sua tomada de decisão.

c) podem ter outra localização geográfica, necessitando de parâmetros de informação diferenciada.

d) são os responsáveis por grande parte do financiamento das entidades que reportam.

e) não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles.

Comentários:

O item 1.5 do CPC 00 (R2) afirma que muitos investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles, devendo se basear em relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras de que necessitam. Consequentemente, eles são os principais usuários aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais. Assim, o gabarito é a assertiva E.

Conforme será visto em momento próprio, os demais itens não estão necessariamente errados, mas a alternativa E é a que mais de adequa aos principais usuários das informações contábeis. Não se preocupe com os demais itens agora.

Gabarito: E

(Universidade Federal do Paraná/Contador/2019) Existem basicamente duas ramificações da Contabilidade: a Contabilidade Financeira, cujo objetivo primordial é atender as necessidades informacionais de usuários externos da informação contábil; e a Contabilidade Gerencial, cujo objetivo primordial é atender as necessidades informacionais de usuários internos da informação contábil.

Considerando o exposto, assinale 1 se o usuário abaixo listado for usuário externo da informação contábil e 2 se for usuário interno da informação contábil.

( ) Receita Federal do Brasil e demais autoridades tributárias.

( ) Acionistas não controladores.

( ) Alta e média gerência.

( ) Analistas de mercado de capitais.

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta, de cima para baixo.

a) 1 – 2 – 1 – 1.

b) 1 – 1 – 2 – 1.

c) 1 – 1 – 1 – 2.

d) 2 – 2 – 1 – 2.

e) 2 – 1 – 2 – 2.

Comentários:

Vamos fazer as devidas correlações:

( ) Receita Federal do Brasil e demais autoridades tributárias = **usuários externos (1)**

( ) Acionistas não controladores: usuários externos. (1)

( ) Alta e média gerência: usuários internos. (2)

( ) Analistas de mercado de capitais: **usuários externos. (1)**

Gabarito: B

(Pref. Matinhos/PR/Contador/2019) Assinale a alternativa em que são listados unicamente usuários externos das informações contábeis.

a) Clientes, Fornecedores e Acionistas Minoritários.

b) Acionistas Controladores, Conselho de Administração e Fisco.

c) Fisco, Acionistas Minoritários e Gestores.

d) Acionistas Minoritários, Gestores e Clientes.

e) Fornecedores, Conselho de Administração e Acionistas Controladores.

Comentários:

Conforme vimos em aula, são usuários externos: Empregados, **Investidores (acionistas minoritários)**, Credores por empréstimos, **Fornecedores, Clientes**, Público, Governo e suas agências. Já os internos, são: Alta e Média Gerência da empresa; Conselho de Administração e Acionistas Controladores. Assim, o nosso gabarito é a letra a.

Observação: apenas os acionistas controladores são considerados usuários internos.

Gabarito: A

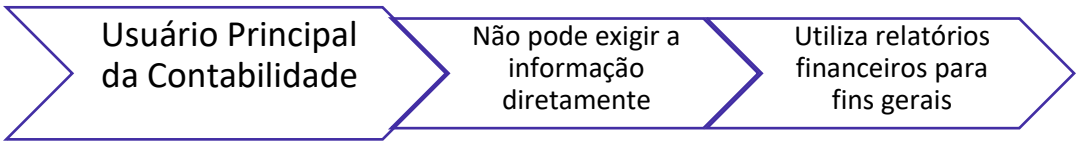
Indo mais fundo! Há um Pronunciamento Contábil muito importante chamado CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Nele, temos a seguinte disposição:

> 1.5 Muitos investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles, devendo se basear em relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras de que necessitam. Consequentemente, eles são os principais usuários aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.

Portanto, em que pese estarmos dizendo que os usuários podem ser externos ou internos, há também aqueles que são os usuários **PRINCIPAIS**, ou seja, **aqueles a quem as demonstrações contábeis se destinam principalmente.**

Os usuários principais são aqueles que não podem exigir à entidade informações diretamente, como nós, pessoas físicas, eu, você, ou alguém que vá emprestar dinheiro para a empresa. Esses são os usuários primários.

Esquematizemos:



Um Auditor Fiscal, por exemplo, **não é usuário principal**, considerando que, por suas prerrogativas, pode solicitar informações diretamente à empresa.

Os usuários principais são, **essencialmente, os usuários externos**, que não podem solicitar informações para a empresa. Usam as informações contábeis para a tomada de decisão (conceder empréstimo, vender à prazo, comprar ações da empresa etc.).

Para isso, as informações contábeis precisam ter credibilidade. Imagine uma empresa que esteja apresentando prejuízos constantes, e cuja situação financeira esteja se deteriorando. Quando isso acontece,

a empresa perde o crédito, os bancos só emprestam com garantia, os fornecedores só vendem à vista (ou com pagamento antecipado...).

Afinal, se uma empresa começa a ir “mal das pernas”, o que a impede de “melhorar” os números (ou seja, de fraudar suas demonstrações contábeis)?

Bem, em primeiro lugar, o Contador, que assina as demonstrações e responde por elas.

Em segundo lugar, a Auditoria Externa, que analisa as demonstrações e emite uma opinião sobre a adequação das demonstrações contábeis à estrutura aplicável.

Para os usuários internos (administração da empresa), a situação muda totalmente. Não há necessidade de padrões tão rígidos.

FUNÇÕES DA CONTABILIDADE

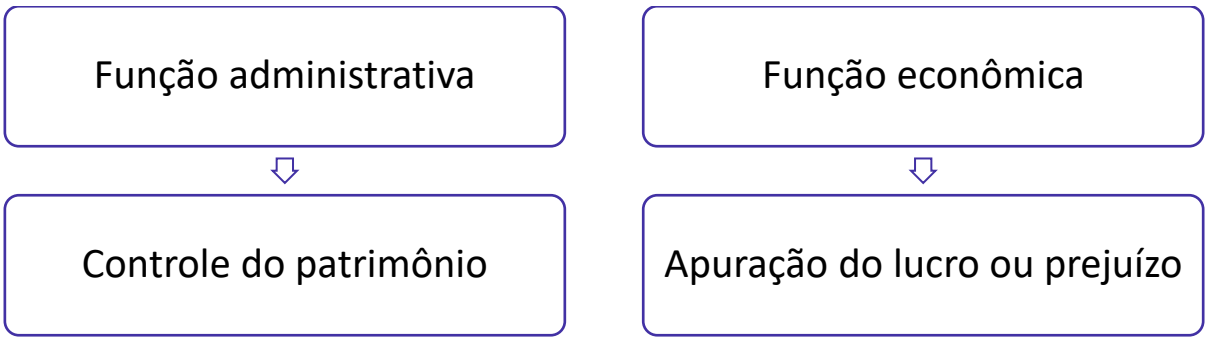
A Contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) **função administrativa**: como função administrativa, a contabilidade ajuda no **controle do patrimônio**. A saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temos em caixa, no banco.

b) **função econômica:** a função econômica da contabilidade está atrelada à **apuração do lucro ou prejuízo do exercício, também conhecido como "RÉDITO" ou resultado do exercício. Não tem erro de digitação aqui, haha. É RÉDITO mesmo!**

Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada **Demonstração do Resultado do exercício**, por meio da comparação entre as receitas e despesas. Quando as receitas são maiores que as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.

Esquematizemos:



Vamos resolver uma questão!

(UEPB/Assistente Administrativo/CREF 10/2021) A contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) Função administrativa: ajuda no controle do patrimônio. Função monetária: realiza a apuração do lucro ou prejuízo do exercício.

b) Função preventiva: ajuda na proteção do patrimônio. Função econômica: realiza a apuração do déficit ou prejuízo do fluxo de caixa.

c) Função administrativa: ajuda no controle do patrimônio. Função econômica: realiza a apuração do lucro ou prejuízo do exercício.

d) Função preventiva: ajuda na proteção do patrimônio. Função econômica: realiza a apuração dos ganhos e perdas e seu impacto no orçamento do exercício.

e) Função administrativa: ajuda no controle do patrimônio. Função cambial: realiza a apuração do câmbio e a variação monetária.

Comentários:

A Contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) **função administrativa**: como função administrativa, a contabilidade ajuda no **controle do patrimônio**. A saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos, qual o valor que temos a pagar de salários, qual o montante que temos em caixa, no banco.

b) **função econômica:** a função econômica da contabilidade está atrelada à **apuração do lucro ou prejuízo do exercício, também conhecido como "RÉDITO" ou resultado do exercício. Não tem erro de digitação aqui, haha. É RÉDITO mesmo!**

Sobre as funções preventiva e cambial, não há previsão na doutrina sobre as mesmas.

Gabarito: C

Tudo bem até aqui? Já aprendemos muita coisa bacana, não é? Pare um pouquinho, descanse um minuto, imagine-se no cargo dos seus sonhos e pega embalo para continuar!

COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade. A partir deste momento, chamaremos o conjunto de bens e direitos de ativo, parte positiva do patrimônio. Por seu turno, as obrigações serão chamadas de **passivo, parte negativa do patrimônio.**

Assim, gravemos:

Ativo: bens e direitos

Passivo: obrigações

> **Tome nota!**
>
> **- Ativos** são os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo.
>
> **- Passivos** são as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar ou, em alguns casos, transferir a alguém. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo.
>
> **- Patrimônio Líquido é** a diferença entre os ativos e os passivos de uma entidade. Também conhecido como RIQUEZA PRÓPRIA ou SITUAÇÃO LÍQUIDA. Imagine que uma empresa decida encerrar suas operações. Se ela vender todos os seus ativos e pagar todas as dívidas, o que sobra para os sócios é seu patrimônio líquido.

Também é importante saber que:

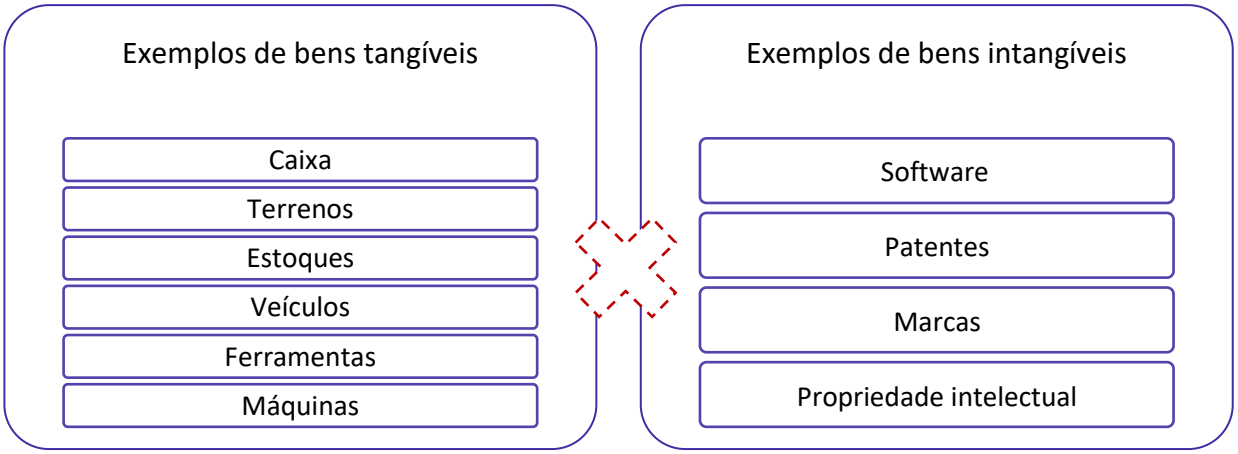
- Patrimônio bruto ou patrimônio total: total do ativo.

- Patrimônio líquido: Ativo – Passivo.

Bens

Segundo a definição doutrinária, bem jurídico é tudo aquilo que pode ser objeto de direito. Todavia, contabilmente, bens são coisas que capazes de satisfazer as necessidades humanas e que possam ser avaliados em termos monetários, conforme afirma o Mestre Osni Moura Ribeiro.

Os bens hoje, basicamente, podem ser divididos em bens corpóreos e incorpóreos (os chamados ativos intangíveis). Vejamos um esquema:



Portanto, a partir deste momento, sempre que falarmos em bens, temos de lembrar que eles integram o grupo do ativo. Guardem esta regra.

Indo mais fundo! Os "bens" podem receber também as seguintes classificações:

Bens Numerários: são as "disponibilidades", ou seja, o dinheiro prontamente disponível para uso.

Exemplos:

- Caixa
- Bancos Conta Movimento
- Aplicações de liquidez imediata
- Numerário em trânsito

Bens de Venda: São as mercadorias e produtos destinados à venda.

Exemplos:

- Estoque de mercadorias
- Estoque de matérias primas
- Estoque de produtos em elaboração
- Estoque de produtos acabados

Bens de Uso: São os bens usados nas atividades da empresa. Normalmente ficam registrados no Ativo Imobilizado.

Exemplos:

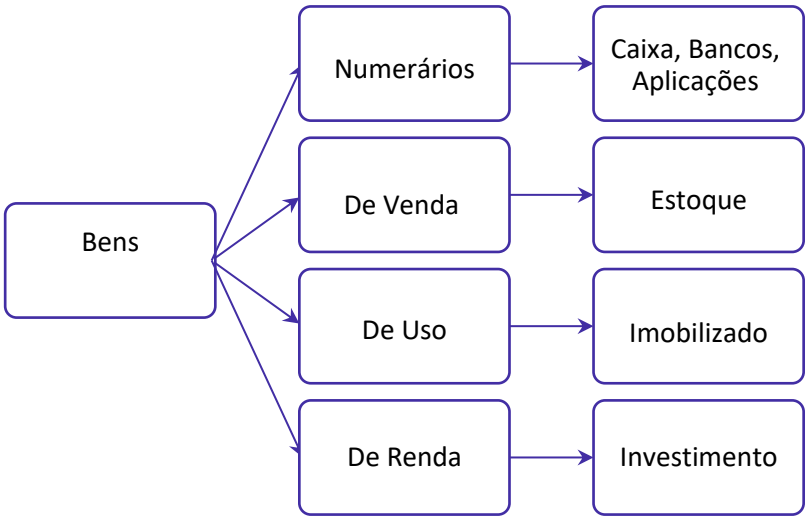
- Imóveis
- Móveis e utensílios
- Veículos
- Máquinas e equipamentos

Bens de Renda: São os bens usados primordialmente para gerar rendas. Normalmente ficam classificados em "Investimentos".

Exemplos:

- Imóveis para alugar
- Terrenos não utilizados pela empresa
- Obras de arte

Esquematizemos:



Direitos

Os direitos são **aquelas quantias que nossa entidade tem a receber ou a recuperar em negócios jurídicos celebrados com terceiros**, tal como uma venda a prazo realizada, um adiantamento feito a um fornecedor, um cheque que tenho a receber.

Os direitos também integram o grupo que estamos chamando de ativo.

Obrigações

Resumidamente, são **valores que a minha empresa deve a terceiros**, tais como impostos a pagar, salários a pagar, financiamentos a pagar, empréstimos a pagar. As obrigações, por seu turno, compõem o grupo que chamamos de passivo.

E como as bancas cobram isso?! Para montar as demonstrações contábeis existentes (e que caem em provas), tais como balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício, o candidato deve saber discernir o grupo ou demonstração a que aquela conta pertence.

Se, por exemplo, a conta caixa, que é um bem, um ativo, for classificada erroneamente como uma obrigação, isto poderá comprometer a resolução de toda a questão. E para não errar isso na prova, somente treinando muito, com as questões que deixaremos ao longo das aulas.

Vejam esta questão de prova:

(Conselho Regional de Medicina/Acre/CRM AC/Contador/2022 A participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos é chamada de:

a) Despesas.

b) Ativo.

c) Passivo.

d) Receitas.

e) Patrimônio Líquido.

Comentários:

Se determinada entidade vender todos os seus bens e direitos, ou seja, seus ativos, e quitar todas as suas obrigações, seus passivos, o que irá sobrar é o patrimônio líquido, também conhecido como riqueza líquida dos sócios.

É a participação residual, isto é, o que "sobra" dos ativos, após pagar as dívidas, os passivos.

Gabarito: E

TÉCNICAS CONTÁBEIS

Técnica Contábil significa como o conhecimento contábil é aplicado. São, basicamente, quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: **escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis. Vejamos o que elas representam.**

Escrituração

Funciona, resumidamente, mais ou menos da seguinte forma: Imagine que nós, professores, somos administradores da sociedade JLS. Cada nota fiscal de compra de mercadoria, cada NF de venda, cada cheque emitido, cada compra de ativos para a produção, tudo isso tem de ser controlado. Pensem vocês se não houvesse um controle de todos os atos e fatos que ocorrem no âmbito de uma empresa. O que seria dela? Se não há controle, como saber o que está acontecendo?

Pois bem, todos esses eventos devem ser CONTABILIZADOS, ou seja, registrados. Então, no **PERÍODO CONTÁBIL** de referência, colheremos todos os documentos necessários e lançaremos nos respectivos livros contábeis. A técnica utilizada para o registro dos fatos contábeis é chamada de escrituração.

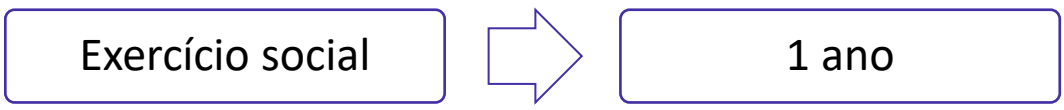
Então, em um primeiro momento, devemos escriturar, por meio de lançamentos contábeis, todos os eventos que geram alteração no patrimônio da entidade.

Elaboração Das Demonstrações Contábeis

As entidades, em sua constituição, elegem o que chamamos de exercício social, isto é, um intervalo de tempo que verificaremos tudo o que ocorreu de relevante e que gera alteração no patrimônio da entidade. Segundo a Lei 6404/76 (Lei das Sociedades por Ações):

> Art. 175. **O exercício social terá duração de 1 (um) ano** e a data do término será fixada no estatuto.
>
> Parágrafo único. Na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária o exercício social poderá ter duração diversa.

Esquematizemos:



Ao término do exercício, **as sociedades têm de publicar o que chamamos de demonstrações financeiras.**

Na verdade, a todo momento a Contabilidade está fazendo os lançamentos de fatos contábeis, procedendo a escrituração. As demonstrações financeiras são um compilado de tudo o que ocorreu na empresa durante

o exercício social. Existem diversas demonstrações, cada uma com seu objetivo, e na hora certa serão apresentadas para vocês. Aguardem aí na poltrona.

Auditoria

Uma vez elaboradas as demonstrações contábeis, elas precisam passar pela verificação sobre se a escrituração está correta nos termos do que prescrevem as normas contábeis. Esse processo é chamado de auditoria. Segundo a Lei 6.404:

> Art. 177: § 3° As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes nela registrados.

A auditoria realizada por auditores registrados na CVM em companhias abertas e nas fechadas de grande porte é denominada de auditoria independente. Além da independente, temos as auditorias interna (elaborada por empregados da companhia) e fiscal (elaborada por auditores fiscais da União, Estados, Municípios e/ou Distrito Federal, no âmbito de suas competências).

Análise Das Demonstrações Contábeis

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas. Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para seus acionistas.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de **análise das demonstrações contábeis ou análise de balanços.**

A seguir, um esquema sobre as técnicas:



BASE LEGAL PARA ESTUDO DA CONTABILIDADE

A Contabilidade possui uma base legal para estudo. Esse alicerce, hoje, se encontra na **Lei 6.404/76** (também chamada de Lei das Sociedades por Ações).

É extremamente importante, para todas as provas que exijam Contabilidade, que você saiba os **artigos 175 a 204** desta legislação. Eles que darão suporte para todo o estudo da Contabilidade, quer seja nas aulas básicas, quer seja nas avançadas. Só uma observação: AINDA NÃO É O MOMENTO PARA COMEÇAR A LER ESSA LEI, tudo bem? Você verá esses artigos no corpo das aulas, comentados e no momento exato.

Mais para frente, como parte de sua revisão e apoio, você pode ler a lei esquematizada.

Convergência Internacional da Contabilidade

Além dessa legislação, precisamos saber que, em 2007, nós tivemos um marco importantíssimo para a **convergência da contabilidade nacional aos padrões internacionais.** Mas, professores, o que é isso?

Bom, vivemos em tempos de economia globalizada, portanto, temos investidores que possuem capital em empresas no mundo todo. Nesse sentido, é necessária uma "harmonização" de critérios contábeis.

> **Curiosidade!** Vocês sabiam que há casos de empresas que apuravam o lucro de acordo com a contabilidade de um país e prejuízo em outro!!! Vejam que loucura!

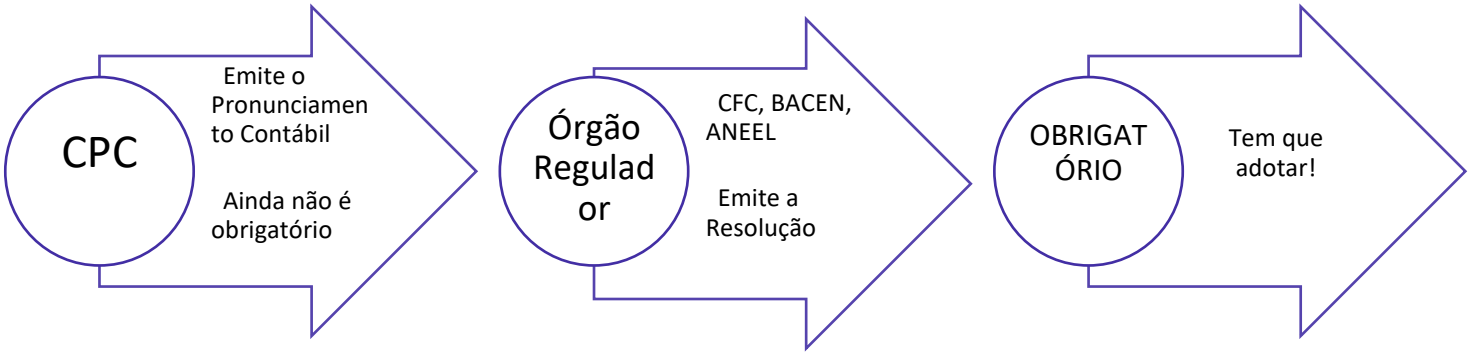
Por isso, ocorre há anos um processo de convergência de padrões contábeis pelo mundo. **Não é padronização**, pois existem e sempre existirão particularidades de cada país, mas caminhamos a cada dia para essa convergência.

Aqui no Brasil, as Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 trouxeram avanços gigantes para esse processo, alterando a Lei 6.404/76 e permitindo a adoção de diversas normas internacionais pelas empresas brasileiras.

Outro fato importante é o surgimento do Comitê **de Pronunciamentos Contábeis,** que edita os chamados **Pronunciamentos Contábeis** ou **CPCs** que hoje são tão explorados em provas. Esses pronunciamentos são separados por temas e são, praticamente, traduções de normas emitidas por órgãos internacionais, com pequenas adaptações à realidade brasileira.

Felizmente, esse processo de convergência está bastante avançado no Brasil, inclusive, o Manual de Contabilidade Societária (FIPECAFI) afirma que, atualmente, as normas brasileiras estão TOTALMENTE ALINHADAS ÀS PRÁTICAS INTERNACIONAIS.

As normas do CPC, no primeiro momento, **não são obrigatórias às empresas,** mas os diversos entes reguladores publicam os documentos emitidos pelo comitê na forma de resoluções praticamente idênticas, que passam a vincular quem esteja submetido à sua circunscrição (como o CFC, CVM, BACEN, SUSEP, ANEEL, ANS).



Portanto, para concursos, você terá de conhecer as seguintes leis/normas:

- Lei 6.404/76 Lei das sociedades por ações. Artigo 175 a 204.

- Resolução 750/93 Contém os princípios da contabilidade. Foi revogada! Embora, por vezes, apareça em um concurso ou outro.

- Lei 11.638/07 e 11.941/09 As principais alterações promovidas por essas leis na Lei 6.404/76.

- Pronunciamentos Contábeis Hoje, temos vigentes os Pronunciamentos Contábeis 00 até o CPC 49. Veremos aqueles que estão de acordo com seu edital.

- Lei 12.873/2014: trata dos efeitos tributários da convergência às normas internacionais. Alguns aspectos pontuais serão tratados no curso.

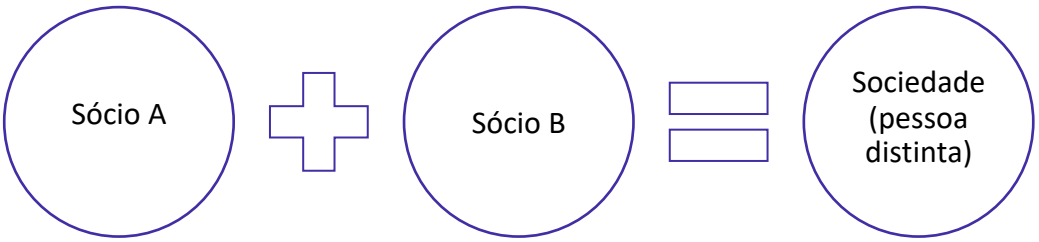
- Código Civil: também apresenta aspectos importantes sobre adoção obrigatória de sistemas de contabilidade pelas empresas brasileiras.

PRINCÍPIO DA ENTIDADE

A Contabilidade é uma ciência, por esse motivo, possui seus princípios. Nesse momento, apresentaremos para vocês o **Princípio da Entidade**.

Imagine, por exemplo, que dois sócios tenham decidido constituir uma empresa para vender artigos esportivos do Botafogo, o maior time do Brasil (Não pode rir).

Precisamos entender que a pessoa jurídica constituída para as atividades empresariais é autônoma em relação aos sócios. Por exemplo: os bens e direitos da empresa são distintos dos bens e direitos dos sócios. De maneira bem resumida, isso é **Autonomia da pessoa jurídica – Princípio da Entidade:**



Ainda no campo do direito empresarial (aplicado à Contabilidade), temos que um dos requisitos para a constituição de uma sociedade é a **existência do capital social**. O que é isso?

Bom, em regra, os sócios precisam empregar recursos para que essa entidade comece a "ter vida própria". Tudo tem um começo, não é pessoal? Esse recurso aplicado é chamado de **capital social.**

Atenção! Capital social: valor que os sócios entregam para a sociedade, para que a entidade possa ter início ou para ingressarem posteriormente no quadro societário.

HORA DE PRATICAR!

(RBO/Prefeitura de Belo Horizonte/Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/2022) O sócio da empresa Pega Leve Ltda., Sr. Eusébio, em comemoração ao aniversário de casamento, ofertou à sua esposa uma viagem de cruzeiro marítimo. Para tanto, efetuou o pagamento da despesa à vista com cheque da sua empresa, entendendo que, por ser sua a empresa, poderia perfeitamente pagar suas despesas de cunho pessoal. Assinale a alternativa que apresenta o princípio contábil transgredido pelo Sr. Eusébio.

a) Da Prudência.

b) Da Entidade.

c) Da Competência.

d) Da Oportunidade.

e) Da Continuidade.

Comentários:

Percebam que no caso apresentado na questão – coisa "rara no Brasil" – o sócio utilizou recursos da empresa para pagar obrigações próprias de sua família. Estamos diante de uma afronta direta ao Princípio da Entidade, o que prevê a autonomia patrimonial da entidade.

Gabarito: B

(Instituto Excelência/Pref. Barra Velha/Contador/2019) Leia o trecho abaixo e complete a lacuna:

O princípio da _____ diz que o objeto da contabilidade é o patrimônio. Além disso, esse princípio afirma que os bens da entidade não se confundem com bens particulares – por exemplo, de seus sócios.

a) entidade

b) continuidade

c) prudência

d) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

Precisamos entender que as pessoas dos sócios e a sociedade são coisas distintas. Não pode haver confusão do patrimônio entre ambos. É o que preconiza o Princípio da Entidade.

Em que pese a revogação da Resolução 750/93, os Princípios de Contabilidade não acabaram e nunca irão acabar. Eles agora são apresentados de maneira esparsa, implícita, mas estão bem presentes na Ciência Contábil.

Gabarito: A

(IDCAP/Téc. em Contabilidade/Linhares/2019) Entre os Princípios da Contabilidade está o da Entidade, qual das definições se aproxima mais dele?

a) O Patrimônio dos sócios e da Entidade são exatamente os mesmos.

b) A Residência do dono da Empresa e a Sede da Empresa sempre devem compor o Ativo da Entidade.

c) Existe uma separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios.

d) Os veículos dos funcionários que estacionam na sede da Entidade pertencem necessariamente a Entidade.

e) Não existe uma separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios.

Comentários:

Vimos que a autonomia da pessoa jurídica é conhecida na doutrina contábil como Princípio da Entidade. Tal autonomia é a **distinção da pessoa dos sócios para a pessoa jurídica, sendo demonstrada pela separação entre o Patrimônio da Entidade e dos sócios**. Assim, a alternativa c é a que mais se aproxima do Princípio da Entidade.

Gabarito: C

QUESTÕES COMENTADAS - ASPECTOS INTRODUTÓRIOS – CESGRANRIO

1. **(CESGRANRIO/PETROBRAS/Profissional Petrobrás de Nível Técnico/Suprimento de Bens e Serviços/Administração/2018) Muitas são as definições de Contabilidade apresentadas pelos autores contábeis, variando, ligeiramente, de acordo com sua corrente doutrinária. Entretanto, todos os conceitos, de uma forma ou de outra, convergem para a definição cunhada no I Congresso Brasileiro de Contabilidade.**

Nesse Congresso, a Contabilidade foi definida como sendo a ciência que, em relação aos atos e fatos da administração econômica, pratica as funções de

A anotação, mensuração e contagem

B comprovação, verificação e acompanhamento

C informação, medição e evidenciação

D levantamento, marcação e apropriação

E orientação, controle e registro

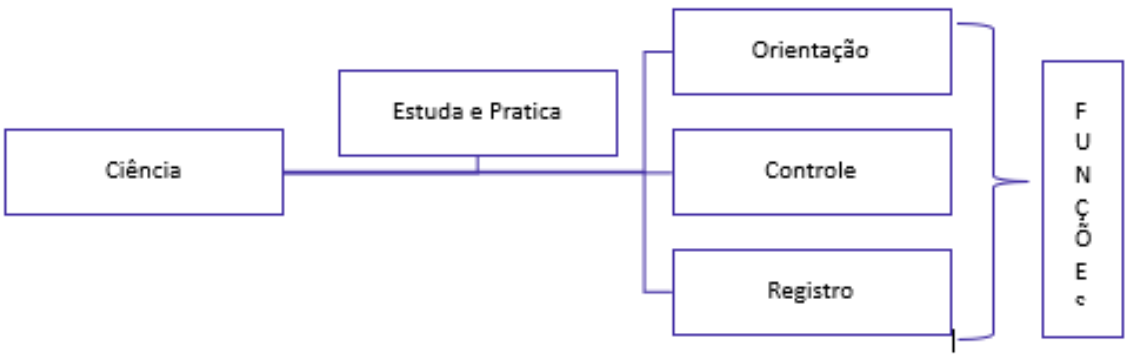
Comentários:

Nossa querida Contabilidade estuda e cuida do controle, do registro, de todos os eventos que, de alguma forma, modificam a riqueza das ENTIDADES.

Atualmente, a doutrina nos apresenta diversas definições para a nossa querida ciência, mas separamos a ***Definição oficial de contabilidade***, vejam:

> *Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1º Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).*

Vamos esquematizar:



Aqui temos destacado o caráter científico da Contabilidade e sua missão como instrumento de auxílio à gestão.

Gabarito: E

2. (CESGRANRIO/LIQUIGÁS/Profissional de Vendas Júnior/2018) Na equação patrimonial, a diferença entre ativo e passivo representa

A a riqueza líquida

B o capital circulante

C o capital de terceiros

D as reservas de lucros

E os lucros acumulados

Comentários:

A situação líquida é a diferença entre os Ativo e os Passivo de determinada entidade.

Podemos representá-la da seguinte forma:

$$\text{Situação líquida} = \text{Ativo} - \text{Passivo}$$

Veja que ela é diretamente proporcional ao ativo. Isto é, quanto maior o ativo, maior será a situação líquida:

$$\text{Situação líquida}\uparrow = \text{Ativo}\uparrow - \text{Passivo}$$

Nota-se, também, que ela é inversamente proporcional ao passivo. Ou melhor, quanto maior o passivo, menor será a situação líquida:

$$\text{Situação líquida}\downarrow = \text{Ativo} - \text{Passivo}\uparrow$$

Gabarito: A

3. (CESGRANRIO/Transpetro/Técnico de Suprimento/2018) A contabilidade, em decorrência de sua ampla abrangência, atende a um leque amplo e diferenciado de interesses dos seus múltiplos usuários.

De que grupo fazem parte os usuários que têm como principal preocupação com a empresa o risco inerente às suas decisões?

a) Credores por empréstimos

b) Empregados

c) Fornecedores

d) Governo

e) Investidores

Comentários:

Os **usuários das demonstrações contábeis podem ser externos ou internos**, conforme tenham ou não ligação com a entidade que reporta essas informações.

Os **Investidores** necessitam de informações para ajudá-los a decidir se devem comprar, manter ou vender investimentos, isto é, avaliar o risco inerente às suas decisões. Os acionistas também estão interessados em informações que os habilitem a avaliar se a entidade tem capacidade de pagar dividendos.

Gabarito: E.

4. (CESGRANRIO/Transpetro/Técnico de Suprimento/2018) A contabilidade em seus aspectos técnico-conceituais tem grande amplitude e interesse, tanto para as pessoas físicas quanto para as pessoas jurídicas de cunho social ou econômico de qualquer ramo de atividade ou atuação no campo público ou privado.

Nesse contexto, o objetivo primeiro da contabilidade é o de fornecer

a) dados confiáveis da estrutura de capitais da empresa aos seus gestores empresariais.

b) dados e informações de exclusivo interesse para a gestão empresarial.

c) elementos monetários confiáveis para estabelecer políticas de ordem fiscal.

d) informações úteis para a tomada de decisão dos usuários interessados.

e) subsídios fidedignos e tempestivos para atender às obrigações acessórias.

Comentários:

Apesar de haver divergências doutrinárias, entende-se que é o OBJETIVO da Contabilidade é controlar o patrimônio das aziendas. Só que algumas bancas confundem o objetivo com a finalidade da Contabilidade. Foi o que aconteceu nessa questão, mas temos que ser "malandros", no bom sentido, e jogar com as alternativas que a banca nos oferece, pois não podemos contar que a banca irá anular as questões. Assim sendo, a **finalidade/objetivo principal da ciência contábil** é **fornecer a seus usuários informações** úteis para a tomada de decisão dos usuários interessados.

Gabarito: D.

5. (CESGRANRIO/BNDES/Técnico Adm/2013) A técnica contábil usada no registro dos fatos contábeis e no controle do patrimônio, e das variações desse patrimônio, através de lançamentos destinados ao registro das operações que o afetam, é a

a) avaliação

b) classificação

c) demonstração

d) escrituração

e) provisão

Comentários:

Imagine-se que nós, Gabriel e Luciano, somos administradores da sociedade KLS. Cada nota fiscal de compra de mercadoria, cada NF de venda, cada cheque emitido, cada compra de ativo imobilizado para a produção, tudo isso tem de ser controlado. Pensem vocês se não houvesse um controle de todos os atos e fatos que ocorrem no âmbito de uma empresa. O que seria desta empresa?! O que seria do mercado? E o que seria da economia nacional? Pois bem, todos esses eventos devem ser contabilizados. Então, no período de competência, colheremos todos os documentos necessários e lançaremos nos respectivos livros contábeis. A técnica utilizada para o registro dos fatos contábeis é chamada de **escrituração**. Então, em um primeiro momento, devemos escriturar, por meio de lançamentos contábeis, todas as notas fiscais e documentos que comprovem alteração no patrimônio da entidade.

Gabarito: D.

6. (CESGRANRIO/Técnico/Termobahia/2012) O conjunto de bens, direitos e obrigações é o conceito contábil de

a) Patrimônio

b) Ativo

c) Resultado

d) Passivo

e) Liquidez

Comentários:

O conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade é conhecido como patrimônio.

Gabarito: A.

7. (CESGRANRIO/Liquigas/Profissional Junior/Ciências Contábeis/2012) A contabilidade é hoje em dia plenamente reconhecida por capacidade provedora de informações. A Lei SARBANES- -OXLEY objetiva, a par do restabelecimento da credibilidade e da confiança no mercado, também, garantir que informações contábeis oferecidas aos usuários da contabilidade sejam, de igual modo, plenamente confiáveis. Quanto mais transparentes e detalhadas as informações forem apresentadas, tanto melhor elas poderão ser interpretadas e compreendidas pelos usuários, conhecidos mundialmente por stakeholders.

Dentre os stakeholders (usuários), aqueles que têm maior interesse em exibir os resultados, consolidar sua posição na organização e garantir sua participação nesses resultados são os

a) acionistas

b) administradores

c) clientes

d) empregados

e) governo

Comentários:

As pessoas que gerenciam a companhia no dia a dia são os administradores (geralmente formada pela diretoria e pelo conselho de administração). Eles são quem têm maior interesse em exibir resultados, demonstrar que estão gerindo a entidade de maneira eficiente e, também, garantir participações no resultado.

Gabarito: B.

8. (CESNGRARIO/Profissional Básico/BNDES/2011) Permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras.

Segundo a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade, o texto acima se refere à(ao)

a) convenção da objetividade

b) essência sobre a forma

c) teoria da Contabilidade

d) postulado da entidade

e) objetivo principal da contabilidade

Comentários:

O objetivo principal da contabilidade é fornecer informações úteis aos seus usuários, para que eles posam avaliar a situação econômica e financeira da entidade, fazendo suas projeções e avaliações.

Gabarito: E.

9. (CESGRANRIO/Analista Contábil/EPE/2010) Sobre conceitos, objeto, função e objetivos da Contabilidade, analise as afirmações a seguir.

I - O principal objetivo da contabilidade consiste em identificar as contas de apuração dos custos e resultados.

II - A função administrativa tem por objetivo o controle do patrimônio.

III - O objeto da contabilidade é o patrimônio que compreende apenas a parte positiva do balanço.

IV - Os bens corpóreos e os incorpóreos são classificados no passivo.

Está correto APENAS o que se afirma em

a) II.

b) III.

c) I e III.

d) II e IV.

e) I, III e IV.

Comentários:

I - O principal objetivo da contabilidade consiste em identificar as contas de apuração dos custos e resultados. Item incorreto. O principal objetivo é fornecer informações aos seus usuários.

II - A função administrativa tem por objetivo o controle do patrimônio. Item correto. A função administrativa é o controle do patrimônio, a função econômica é apurar lucro ou prejuízo.

III - O objeto da contabilidade é o patrimônio que compreende apenas a parte positiva do balanço. O item está incorreto. O objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser compreendido como o conjunto de bens, direitos **e obrigações** (parte negativa).

IV - Os bens corpóreos e os incorpóreos são classificados no passivo. Item incorreto. Os bens, sejam corpóreos ou incorpóreos são classificados no ativo.

Gabarito: A.

10. (CESGRANRIO/BNDES/Técnico Adm/2010) O objeto da contabilidade é o patrimônio da entidade e o seu campo de aplicação são as entidades econômico-administrativas, assim chamadas aquelas que, para atingirem seu objetivo, seja ele econômico ou social, utilizam bens patrimoniais e necessitam de um órgão administrativo que pratica atos de natureza econômica necessários a seus fins.

Esse é o enunciado de

a) Sociedade empresária.

b) Entidade lucrativa.

c) Empresa.

d) Companhia.

e) Azienda.

Comentários:

A contabilidade se aplica às aziendas. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A contabilidade se aplica a entidades, que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

Gabarito: E.

LISTA DE QUESTÕES - ASPECTOS INTRODUTÓRIOS – CESGRANRIO

1. **(CESGRANRIO/PETROBRAS/Profissional Petrobrás de Nível Técnico/Suprimento de Bens e Serviços/Administração/2018) Muitas são as definições de Contabilidade apresentadas pelos autores contábeis, variando, ligeiramente, de acordo com sua corrente doutrinária. Entretanto, todos os conceitos, de uma forma ou de outra, convergem para a definição cunhada no I Congresso Brasileiro de Contabilidade.**

Nesse Congresso, a Contabilidade foi definida como sendo a ciência que, em relação aos atos e fatos da administração econômica, pratica as funções de

A anotação, mensuração e contagem

B comprovação, verificação e acompanhamento

C informação, medição e evidenciação

D levantamento, marcação e apropriação

E orientação, controle e registro

2. **(CESGRANRIO/LIQUIGÁS/Profissional de Vendas Júnior/2018) Na equação patrimonial, a diferença entre ativo e passivo representa**

A a riqueza líquida

B o capital circulante

C o capital de terceiros

D as reservas de lucros

E os lucros acumulados

3. **(CESGRANRIO/Transpetro/Técnico de Suprimento/2018) A contabilidade, em decorrência de sua ampla abrangência, atende a um leque amplo e diferenciado de interesses dos seus múltiplos usuários.**

De que grupo fazem parte os usuários que têm como principal preocupação com a empresa o risco inerente às suas decisões?

a) Credores por empréstimos

b) Empregados

c) Fornecedores

d) Governo

e) Investidores

4. **(CESGRANRIO/Transpetro/Técnico de Suprimento/2018) A contabilidade em seus aspectos técnico-conceituais tem grande amplitude e interesse, tanto para as pessoas físicas quanto para as pessoas jurídicas de cunho social ou econômico de qualquer ramo de atividade ou atuação no campo público ou privado.**

Nesse contexto, o objetivo primeiro da contabilidade é o de fornecer

a) dados confiáveis da estrutura de capitais da empresa aos seus gestores empresariais.

b) dados e informações de exclusivo interesse para a gestão empresarial.

c) elementos monetários confiáveis para estabelecer políticas de ordem fiscal.

d) informações úteis para a tomada de decisão dos usuários interessados.

e) subsídios fidedignos e tempestivos para atender às obrigações acessórias.

5. **(CESGRANRIO/BNDES/Técnico Adm/2013) A técnica contábil usada no registro dos fatos contábeis e no controle do patrimônio, e das variações desse patrimônio, através de lançamentos destinados ao registro das operações que o afetam, é a**

a) avaliação

b) classificação

c) demonstração

d) escrituração

e) provisão

6. **(CESGRANRIO/Técnico/Termobahia/2012) O conjunto de bens, direitos e obrigações é o conceito contábil de**

a) Patrimônio

b) Ativo

c) Resultado

d) Passivo

e) Liquidez

7. **(CESGRANRIO/Liquigas/Profissional Junior/Ciências Contábeis/2012) A contabilidade é hoje em dia plenamente reconhecida por capacidade provedora de informações. A Lei SARBANES- -OXLEY objetiva, a par do restabelecimento da credibilidade e da confiança no mercado, também, garantir que informações contábeis oferecidas aos usuários da contabilidade sejam, de igual modo, plenamente confiáveis. Quanto mais transparentes e detalhadas as informações forem apresentadas, tanto melhor elas poderão ser interpretadas e compreendidas pelos usuários, conhecidos mundialmente por stakeholders.**

Dentre os stakeholders (usuários), aqueles que têm maior interesse em exibir os resultados, consolidar sua posição na organização e garantir sua participação nesses resultados são os

a) acionistas

b) administradores

c) clientes

d) empregados

e) governo

8. (CESNGRARIO/Profissional Básico/BNDES/2011) Permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras.

Segundo a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade, o texto acima se refere à(ao)

a) convenção da objetividade

b) essência sobre a forma

c) teoria da Contabilidade

d) postulado da entidade

e) objetivo principal da contabilidade

9. (CESGRANRIO/Analista Contábil/EPE/2010) Sobre conceitos, objeto, função e objetivos da Contabilidade, analise as afirmações a seguir.

I - O principal objetivo da contabilidade consiste em identificar as contas de apuração dos custos e resultados.

II - A função administrativa tem por objetivo o controle do patrimônio.

III - O objeto da contabilidade é o patrimônio que compreende apenas a parte positiva do balanço.

IV - Os bens corpóreos e os incorpóreos são classificados no passivo.

Está correto APENAS o que se afirma em

a) II.

b) III.

c) I e III.

d) II e IV.

e) I, III e IV.

10. (CESGRANRIO/BNDES/Técnico Adm/2010) O objeto da contabilidade é o patrimônio da entidade e o seu campo de aplicação são as entidades econômico-administrativas, assim chamadas aquelas que, para atingirem seu objetivo, seja ele econômico ou social, utilizam bens patrimoniais e necessitam de um órgão administrativo que pratica atos de natureza econômica necessários a seus fins.

Esse é o enunciado de

a) Sociedade empresária.

b) Entidade lucrativa.

c) Empresa.

d) Companhia.

e) Azienda.

GABARITO

1	E
2	A
3	E
4	D
5	D
6	A
7	B
8	E
9	A
10	E

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.